

O CINEMA DE ANIMAÇÃO NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO COM O PROGRAMA CRIANÇAS PRIMEIRO DO SERVIÇO EDUCATIVO CINANIMA

· Paulo Oliveira Fernandes¹

Resumo: Durante os anos letivos 2015/2016 e 2016/2017 foi desenvolvido, no 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Espinho, o programa Crianças Primeiro, da iniciativa do Serviço Educativo do CINANIMA com o apoio institucional do Plano Nacional de Cinema, com o objetivo de promover a Literacia Fílmica, em particular o Cinema de Animação. Neste período foram realizados 13 filmes de animação, com a participação de 262 crianças que experimentaram as etapas da realização de um filme de animação, desde a escrita do argumento à captação de imagens e tendo sempre o Currículo Escolar como referência para o seu desenvolvimento. Através da coadjuvação curricular possibilitou-se uma gestão flexível e transdisciplinar do Currículo Escolar da Turma, trabalhando nas fronteiras das diferentes disciplinas para a resolução dos problemas levantados pelo projeto. O potencial motivador do Cinema de Animação junto dos mais novos, a oportunidade de aplicar estratégias de trabalho diferentes na sala de aula e a promoção de atividades de investigação, questionamento do meio e expressão, contribuíram para o sucesso educativo deste projeto, patente nos testemunhos dos vários professores. Em cada um dos anos foi editado um DVD que foi oferecido a todas as crianças durante a sessão de apresentação dos filmes para toda a comunidade educativa. Atualmente os filmes estão a percorrer o circuito de festivais, alguns deles a serem exibidos em festivais de referência, comprovando também a sua qualidade técnica.

Palavras Chave: Cinema de animação; educação; literacia fílmica; projeto.

Contacto: paulo.fernandes@cinanima.pt

Introdução

O CINANIMA - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho – é um espaço privilegiado de encontros e partilha da linguagem do cinema de animação que, desde a sua primeira edição em 1976, tem desenvolvido uma atividade regular na divulgação desta forma cinematográfica e dos seus autores, naquele que é considerado um projeto precursor da descentralização cultural portuguesa, tendo-se conseguido afirmar como um evento de relevo internacional fora dos grandes centros de Lisboa e Porto.

Na génese do CINANIMA está a sua vertente formativa que marcou e continua a marcar o percurso de muitos animadores e realizadores, nacionais e

¹ Professor do Ensino Básico e Secundário e membro da Comissão organizadora do CINANIMA-Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho.

internacionais, através dos workshops, masterclasses e outras atividades formativas que decorrem habitualmente durante a semana do festival.

Em 2014, com o apoio institucional do Plano Nacional de Cinema (PNC) da Direção-Geral de Educação (DGE), torna-se formalmente possível a criação do Serviço Educativo CINANIMA, dando-se início à construção de um programa educativo destinado às escolas do Ensino Básico e Secundário, com a disponibilização de atividades para todo o ano letivo. Nasce assim o CINANIMA Júnior com as sessões de cinema de animação para todos os ciclos de ensino, o OfiCINA ANIMA com Oficinas de Animação destinadas a alunos de todos os níveis de ensino, e o programa Crianças Prime1rº com a realização de filmes de animação com crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB).

Conceptualização do programa Crianças Prime1rº

O Crianças Prime1rº foi construído como um programa de literacia fílmica, com o objetivo de divulgar e promover o cinema, em particular o cinema de animação, enquanto arte, expressão e comunicação produtora de conhecimento, junto do público escolar, criando instrumentos essenciais para a leitura e interpretação deste género cinematográfico juntos dos alunos participantes.

O programa foi construído tendo como base a metodologia de projeto, ou seja, o desenvolvimento de uma prática educativa que se preocupa com a construção de aprendizagens significativas aos seus alunos, mobilizando a didática da imagem animada como potencial educativo.

A partir da análise aos programas do 1.º CEB verificámos que estes implicam uma execução que possibilite aos alunos a realização de experiências de aprendizagem ativas, significativas, diversificadas, integradas e socializadoras que garantam o sucesso escolar de cada aluno. Estes princípios requerem da parte do professor a “mobilização de estratégias e atitudes consequentes” (DEB 2004, 23-24). Além disso o sistema vigente de monodocência visa assegurar uma continuidade pedagógica do currículo, isto é, que este funcione como um todo coerente e transdisciplinar e não como um conjunto de disciplinas fechadas em si mesmo. Neste sentido, promove uma gestão articulada do currículo, na qual as

diferentes áreas do saber se contaminam e se complementam, funcionando como um sistema de vasos comunicantes no qual se enquadra a pedagogia de projeto.

O Crianças Prime1rº parte também da utilização do cinema de animação enquanto meio que provoca fascínio e familiaridade sobre as crianças, remetendo-as para o mundo da magia, da imaginação e do brincar estabelecendo à partida uma ligação afetiva que facilita a atenção das crianças para os processos de ensino e de aprendizagem. Deste modo o cinema de animação é considerado

um veículo de comunicação e motivação que possibilita ao aluno a construção do seu conhecimento a partir das suas interpretações e experiências, desenvolver o espírito de observação, a imaginação e o pensamento crítico. (Fernandes e Rodrigues 2011, 106).

O cinema de animação tem uma linguagem própria, que é ao mesmo tempo estética, tecnológica, científica, histórica, narrativa, audiovisual, entre muitas outras. Trata-se, portanto, de uma linguagem multidisciplinar que atua nas fronteiras de várias áreas do saber e que no currículo escolar do 1.º CEB se traduz na presença nas disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Expressões. Neste sentido, a utilização de uma didática da animação de imagens promove uma melhor compreensão dos conteúdos escolares, a sua integração de forma ativa, significativa, diversificada, integrada e socializadora, resultando na obtenção de melhores resultados.

Segundo Graça:

Trata-se sempre (e em todo o processo) de construir um conhecimento complexo, simultaneamente científico, artístico e tecnológico: o desenvolvimento integrado de uma consciência e de uma sensibilidade críticas, assim como o conhecimento das linguagens (signos visuais e sonoros e respetiva articulação) e tecnologias que suportam o processo de elaboração do discurso. Sabendo animar e usar os equipamentos, será possível escolher

entre contar histórias ou, simplesmente, coreografar processos de transformação. (Graça 2008, on-line).

Algumas entidades nacionais e internacionais têm vindo a trabalhar, com muito sucesso, nesta área. Em Portugal destacamos o trabalho que está a ser realizado pela ANILUPA - Centro Lúdico da Imagem Animada da Associação de Ludotecas do Porto, que tem vindo, desde 1990, a desenvolver projetos em cinema de animação dirigidos a todo o tipo de público, entre eles as crianças. No caso internacional referenciamos o exemplo da produtora *Camera-etc*, na Bélgica. Criada em 1979, organiza regularmente workshops criativos para crianças, jovens e adultos em vários países. Segundo este estúdio, os filmes de animação são uma forte ferramenta sociocultural que permitem aos participantes encontrar novos meios de expressão. Entre os seus objetivos, constam a promoção do património cultural e o apoio à criação de filmes. Para isso, proporciona ao público os meios para decodificar a linguagem audiovisual, incentiva a expressão e a criatividade de cada indivíduo através da realização de filmes, promove a formação para o desenvolvimento e sensibiliza o público para temas específicos para estimular o exercício de uma cidadania responsável. Este objetivo perseguido através da organização de cursos e *workshops* de férias, parcerias com escolas, associações, centros culturais, parceiros internacionais de formação e produção de filmes. A sua metodologia assenta num verdadeiro trabalho de projeto em que a realização de um filme de animação chama a si um conjunto completo de conhecimentos, *know-how* e habilidades sociais numa experiência de aprendizagem divertida e prática. Também coordena *workshops* em escolas primárias e secundárias durante 10 dias de trabalho com os formadores próprios, no qual os alunos (normalmente uma turma) fazem um filme de animação, descobrindo, assim, cada passo do processo cinematográfico: escrever o argumento, fazer os personagens e o cenário, Som (vozes, efeitos sonoros e música).

O desenvolvimento destes projetos mostra-nos que a didática da imagem animada nas escolas é uma realidade mundial e que tem crescido nas últimas décadas também devido á facilidade de acesso às tecnologias de informação e

comunicação, que permite a realização de filmes de animação através da utilização de computadores, dispositivos de captura e programas de edição de imagem, vídeo e som.

O programa Crianças Prime1rº

O programa Crianças Prime1rº foi lançado no ano letivo 2015/2016 dirigido a todas as escolas do 1.º CEB de Espinho com o objetivo de realizar filmes de animação com as crianças. Foi concebido como um programa de coadjuvação curricular entendido como suporte e reforço interdisciplinar aos professores do 1.º CEB, mobilizando o cinema de animação para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas diferenciadas e articuladas numa perspetiva de gestão flexível e transdisciplinar do currículo. O programa propôs-se à exploração e questionamento do meio e a utilização da didática da imagem animada articulada com o programa do 1º ciclo do ensino básico para a realização de curtas-metragens de animação.

O Crianças Prime1rº articulou-se dentro do programa do 1.º Ciclo do Ensino Básico e das suas quatro áreas do saber: Português, Matemática, Estudo do Meio e Expressões, ocupando espaços assumidamente multidisciplinares, trabalhando por isso nas fronteiras dessas disciplinas.

O tema, comum a todas as turmas, foi “Espinho: história, cultura, tradições e personalidades” que permitiu aos alunos o contacto e o estudo dos vários conteúdos ligados ao conhecimento histórico e cultural da sua região, mas também abrindo possibilidades a narrativas originais.

Desenvolvimento do Crianças Prime1rº

O Crianças Prime1rº arrancou no ano letivo de 2015/2016. Após os primeiros contactos com as direções das escolas e professores deu-se início à estruturação das sessões e ao seu modo de funcionamento. O programa funcionou em coadjuvação, ou seja, um formador trabalharia com o professor da turma em simultâneo e em articulação com o currículo. Deste modo a planificação do trabalho foi sempre articulado e desenvolvido em articulação entre o professor e o formador.

O programa decorreu durante todo o ano letivo com sessões semanais regulares. No total foram previstas realizar quatro sessões de duas horas e sete sessões de cinco horas para cada turma, perfazendo um total de 43 horas distribuídas por 11 sessões. Esta estimativa seria posteriormente acertada tendo em conta os projetos específicos de cada uma das turmas e a organização do horário das mesmas.

O trabalho com os alunos foi organizado em quatro fases:

- 1 – Princípio da animação;
- 2 – Construção do argumento;
- 3 – Construção das personagens e cenários e captação de vozes e sonorizações;
- 4 – Captação de imagens *frame-by-frame*.

A primeira fase consistiu na aproximação das crianças aos princípios da animação e na motivação para o projeto, tendo sido para isso explorados e construídos alguns brinquedos óticos. Nesta fase procurou-se associar o carácter lúdico ao sistema de funcionalidades da atividade, permitindo ao aluno o desenvolvimento da mesma de forma divertida, cativando-lhe o interesse e a motivação.



Figura 1: Exploração dos brinquedos óticos pelos alunos

Na segunda fase surgiu a exploração temática, na qual se procurou o tema a ser explorado em cada uma das turmas e que serviria posteriormente para a

construção da história e do argumento para o filme. Essa construção partiu sempre dos conhecimentos e vivências das crianças. A exploração foi feita essencialmente através do diálogo, pedindo às crianças que contassem histórias ou relatassem experiências vividas. Por vezes foram realizadas teatralizações e dramatizações de textos criados pelos alunos ou improvisações. Esta atividade era continuada pelo professor da turma nas aulas seguintes, propondo atividades de investigação, escrita criativa, composições em grupo, entre outras. Os temas partiram sempre do imaginário ou dos relatos das crianças, que progressivamente iam sendo aprofundadas, por exemplo com convidados ou familiares que vinham à sala de aula contar os seus testemunhos ou através de visitas de estudo.



Figura 2 – Visita de estudo ao museu municipal de Espinho

O desenvolvimento destas temáticas possibilitou igualmente articulações com a disciplina de Estudo do Meio, seja pela história local, indústria e profissões tradicionais da região ou pelas tradições, lendas e festas locais. A construção de itinerários, inserida no programa de Estudo do Meio do 2.º ano, ou a possibilidade da utilização dos símbolos da cidade Espinho foram outros dos pontos de partida para a construção da história.

Da escrita ao desenho foi o passo seguinte, com as crianças a representarem graficamente os textos por si escritos. Procurou-se nesta atividade o ponto de vista das crianças, a sua interpretação e ao mesmo tempo a sua forma de expressão. Os desenhos foram a referência para o desenvolvimento dos

personagens, cenários e planos de ação utilizados nos filmes, uma vez que não foi produzido (pelo menos de forma formal) qualquer *storyboard*.

Depois de construído o argumento chegamos à fase de construção das personagens, dos cenários e da captação de algumas vozes (narração e diálogos) e sonorizações, que foram a referência para a duração de cada cena/plano do filme. Tratou-se, portanto, de uma fase com forte presença da Expressão Plástica e Expressão Dramática.



Figura 3: Construção do cenário para o filme *Castro de Ovil*

Seguiu-se a quarta e última fase na qual se fizeram as captações, imagem a imagem. Nesta fase o trabalho foi realizado em grupos de dois alunos, numa sala separada dos restantes e orientadas pelo formador. As captações das imagens devem ser realizadas num ambiente calmo para que o aluno se possa concentrar, numa sala onde se consiga ter o controlo da luz para garantir a qualidade técnica do filme. O aluno (em articulação com o colega que capta a imagem através do computador) compõe as personagens e o cenário a cada imagem.



Figura 4: Captação de imagens para o filme *A lenda da Bicha das sete cabeças*

A montagem e edição de cada um dos filmes foram posteriormente feitas pelo formador do programa Crianças Prime1rº. Após a sua conclusão os filmes foram exibidos numa sessão de cinema, no final do respetivo ano letivo, para os alunos, professores e restantes intervenientes no processo.

Balanço e considerações finais de dois anos de Crianças Prime1rº

Ao longo dos dois anos letivos (2015/2016 e 2016/2017) em que se debruça este artigo, o programa Crianças prime1rº teve a participação de 262 alunos distribuídos de acordo com o quadro 1 e quadro 2.

ESCOLA	TURMA	NÚMERO DE ALUNOS
Escola Básica Espinho n.º 3	2.º ano	24
Escola Básica de Paramos	2.º ano	25
Escola Básica de Guetim	1.º ano	20
Escola Básica de Silvalde	3.º ano	18
Escola Básica Sá Couto	3.º/4.º ano	10
Escola Básica de Espinho n.º 2	3.º ano	24
Escola Básica de Anta	3.º ano	18
	Total	139

Quadro 1 – Participantes ano letivo 2015/2016

ESCOLA	TURMA	NÚMERO DE ALUNOS
Escola Básica Espinho nº 3	3º ano	19
Escola Básica de Paramos	4º ano	25
Escola Básica de Guetim	1º ano	23
Escola Básica de Silvalde	4º ano	21
Escola Básica de Espinho nº 2	4º ano	20
Escola Básica de Anta	2º ano	15
	Total	123

Quadro 2 – Participantes ano letivo 2016/2017

No total estiveram envolvidos 13 professores de 13 turmas do 1.º CEB, todas do concelho de Espinho, uma por cada escola básica.

Ao todo foram realizados 13 filmes de animação, posteriormente editados em DVD e oferecidos aos alunos em sessões de cinema realizadas no decorrer da 40ª e 41ª edição do festival CINANIMA. Estes DVD's foram também oferecidos e distribuídos por todas as escolas que integram o Plano Nacional de Cinema, acompanhados de um folheto de enquadramento da iniciativa. Todos os filmes realizados foram também submetidos a concursos de cinema da categoria, com alguns deles a serem selecionados para alguns dos principais festivais nacionais e internacionais e arrecadando também prémios da especialidade.

A acompanhar o programa Crianças Prime1rº foram realizados vários cursos de formação de professores, na área da didática da imagem animada e do cinema de animação, que permitiu aos docentes uma aproximação aos conceitos, práticas e processos que seriam implementados no decorrer do programa. Participaram nestas formações 93 professores em 5 cursos realizados.

Curso	Local	Parceiro	Datas	Participantes
Vamos contar histórias com os brinquedos ópticos no pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas Ovar Sul	Centro de Formação da APEVT	Janeiro e fevereiro de 2016	15

A Didática da imagem animada e o cinema de animação com as TIC para o pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico.	Centro de competências TIC da Universidade de Aveiro	Centro de formação de professores do AVCOA e CCTIC da UA	Março e abril de 2016	15
A Didática da imagem animada e o cinema de animação com as TIC para o pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico.	Agrupamento de Escolas do Cerco - Porto	Centro de formação Guilhermina Suggia	Julho de 2016	15
A Didática da imagem animada e o cinema de animação com as TIC para o pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico.	Fórum de Arte e Cultura de Espinho	Centro de Formação de professores Aurélio Paz dos Reis	Janeiro e fevereiro de 2017	23
A didática da imagem animada com as TIC no ensino	Agrupamento de Escolas Manuel de Oliveira - Porto	Centro de Formação de Professores Porto Ocidental	Julho de 2017	25

Quadro 3 – Formação de professores realizadas nos dois primeiros anos do programa Crianças Prime1rº

É importante realçar a importância pedagógica deste projeto. Num tempo em que as crianças se veem reféns de um excesso de “outras seduções” provocadas pelos média e pelas tecnologias de informação e comunicação, é fundamental que a escola seja capaz de criar ambientes de aprendizagem estimulantes, baseados em projetos claros, coerentes e com valor educativo e formativo. Da parte dos professores envolvidos, vários testemunhos apontam para a importância deste projeto nas escolas:

O projeto contribuiu fortemente para um desenvolvimento das aprendizagens, abordando várias áreas que contemplam o currículo (estudo do meio - atividades económicas, expressões - corte/recorte; moldagem;

bidimensionalidade), língua portuguesa - redação do texto e matemática - manipulação da moeda). Para além destas, também contribuiu para o desenvolvimento da autonomia, do trabalho de equipa, dos valores cívicos e étnicos, sendo visível uma abordagem na dimensão antropológica. Numa fase inicial, foi importante o contacto que os alunos tiveram com algumas técnicas para a realização da animação, permitindo uma maior facilidade no desenvolvimento do filme. Um ponto que achei fulcral foi o trabalho de campo, o contacto direto com a realidade da feira, facilitando a construção dos cenários e a captação de sons singulares. O projeto foi bem organizado para o tempo proposto e a sua orientação foi excelente. Acho que este projeto foi uma boa experiência, quer para os alunos, quer para mim como professora, possibilitou novas aprendizagens, nomeadamente em técnicas fílmicas que podem ser utilizadas noutros âmbitos. (Professora Helena Lopes, professora do 3.º /4.º ano da Escola Básica Sá Couto).

O contributo do projeto Crianças Prime1º do CINANIMA, aplicado na E.B.1 de Guetim, nas aprendizagens dos alunos, foi muito positivo, inovador, cativante, divertido e desafiante, na medida em que lhes proporcionou acesso ao conhecimento sobre o seu meio local, passado e presente, que de outra forma, possivelmente nunca teriam acesso. O projeto permitiu-lhes desenvolver a sua expressividade, autonomia, sociabilidade, o espírito de equipa e cooperação e a aquisição de conhecimentos técnicos sobre animação. O resultado foi muito bom, tendo surpreendido todos, de forma muito positiva. O projeto foi muito bem delineado, organizado, aplicado e articulado com as atividades letivas,

da turma. (Professor Carlos Matos, professor do 1.º ano da Escola Básica de Guetim).

Como se apresentou, o programa Crianças Prime1rº está sustentado em modelos de práticas educativas de referência a nível mundial, bem como metodologias educativas de reconhecido valor. O seu reconhecimento é amplo, no entanto, é necessário que os nossos parceiros se continuem a rever nas potencialidades educativas do projeto, e que a estes se juntem outros parceiros, para que o Crianças Prime1rº possa continuar, em particular num momento em que os discursos educativos apontam a direção da flexibilidade e autonomia curricular, bases essas que assentam perfeitamente na conceptualização e metodologia utilizada no Crianças Prime1rº.

BIBLIOGRAFIA

- DEB, Departamento de Educação Básica. 2004. *Organização Curricular e Programas - 1.º Ciclo*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Fernandes, & Rodrigues. 2011. *O cinema de Animação na Sala de Aula*. Invisibilidades - Revista Ibero-Americana de Pesquisa em Educação, Cultura e Artes, #1.
- Graça, M. 2008. *Imagens animadas realizadas por crianças na sala de aula: motivação, literacia e criatividade*. Convergências de Investigação e Ensino das Artes, VOL I (2) Retrieved from journal URL: <http://convergencias.ipcb.pt>